COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – 26 DE JANEIRO DE 2022

A reunião foi iniciada com a apresentação de todos os presentes. Almir Godoi, da Fundação Projeto Travessia, informou que Priscilla Medeiros, representante titular da Fundação na CMETI, não trabalha na FPT e que indicarão um novo representante em breve.

Em seguida, foi iniciada a discussão das pautas.

1. Revisão normativa da CMETI: Decreto, portaria e regimento interno

- A portaria de alteração de alguns representantes da CMETI foi publicada na última semana de 2021, formalizando a atualização de 11 membros, incluindo os representantes da SMADS.
- O novo decreto da CMETI está aguardando a anuência da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME). SMADS solicitou que a representante da SEME desse um apoio para garantir que o processo tramitasse rapidamente.
- Em relação à versão do decreto anteriormente discutida, foi alterada a forma como a indicação de representantes de órgãos externos ao Executivo municipal é descrita. Por sugestão da Assessoria Jurídica da SMDHC, o decreto agora estabelece que esses representantes serão *convidados* a participar da CMETI. Do ponto de vista prático, não há qualquer mudança.
- O novo regimento interno da CMETI será discutido na reunião seguinte à publicação do novo decreto.

Encaminhamentos:

- SMADS solicitará apoio dos representantes das pastas em que o processo de revisão do decreto está parado para agilizar sua tramitação.
- O regimento interno será trazido para discussão da pauta assim que o decreto for publicado, possivelmente em fevereiro ou março. Atendendo a pedido de membro da CMETI, a SMADS compartilhará a minuta do regimento interno antes da reunião.

2. Apresentação e discussão sobre os dados de trabalho infantil em 2021

- Os dados de trabalho infantil em 2021 mostram uma estabilidade no número de pessoas abordadas em comparação a 2020, mas um aumento de cerca de 20% no número de abordagens. Em ambos os anos, dezembro foi o mês com maior número de casos, o que parece estar relacionado à combinação entre as férias escolares e as compras de fim de ano.

- Um padrão semelhante entre os dois anos também é observado quando os dados são observados por idade, com a faixa etária de 10 a 15 anos correspondendo à maior parte dos casos, com picos em algumas idades específicas entre crianças mais novas.
- Apenas 130 denúncias de trabalho infantil foram registradas pela Central SP156 em 2021, indicando o baixo uso desse canal para essa finalidade.
- Os distritos do Itaim Bibi e Jardim Paulista continuam liderando, com larga margem, o número de registros de abordagens relacionadas a trabalho infantil no SisRua, mas o grupo de 10 distritos com maior número de abordagens é bastante heterogêneo. O número de abordagens nos distritos Sé e República permanece baixo.
- Cerca de 2/3 dos registros de abordagens de trabalho infantil não registram a situação ocupacional, mas, entre aqueles com ocupação identificada, 2/3 correspondem a vendedores de produtos em farol e feirantes.

Encaminhamento:

- SMADS vai compartilhar o material apresentado para todos os membros da Comissão.

3. GT Carnaval

- Avaliou-se ser importante a retomada do GT Carnaval, com ênfase no desfile das escolas de samba, que será adiado para abril, bem como ações relacionadas ao Grito de Carnaval, mesmo sem a realização do bloco.
- Retomou-se a discussão sobre os relatos de trabalho infantil nos barracões da escola de samba. Foi sugerido que o GT busque um diálogo com o conselho tutelar de Santana, que já possui um trabalho nesse sentido. Após uma discussão sobre quais ações deveriam ser tomadas por parte dos diversos atores envolvidos, observou-se que há diferentes entendimentos sobre a atribuição de cada um e sobre como sua ação pode ser integrada. SMADS informou que esse tema será contemplado no plano de ações do Peti para 2022.

Encaminhamento:

- Reunião do GT Carnaval está pré-agendada para 09/02, às 14h30. Confirmação dependerá de confirmação da CMESCA.

4. Censo Pop-Rua Criança e Adolescente

- O cronograma do Censo Pop-Rua Crianças e Adolescentes foi revisto e os primeiros resultados serão divulgados apenas em meados desse ano. Os resultados detalhados, que permitirão entender o perfil das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, só serão divulgados em outubro.

5. Revisão dos fluxos de encaminhamento e acompanhamento

- SMADS está dando continuidade ao trabalho de revisão e definição de fluxos de encaminhamento e acompanhamento de casos de trabalho infantil. Em janeiro, foi realizada uma reunião com SMDHC para melhor compreensão da proposta desenvolvida no GT Fluxo da CMETI (em 2021), a qual será integrada à nova proposta. Destacou-se que o maior desafio permanece sendo a comunicação entre diversos territórios e secretarias.
- O fluxo também precisa ser expandido para considerar outras portas de entrada (organizações privadas, além dos serviços de abordagem social, bem como considerar a comunicação intersetorial (com outras secretarias e com o conselho tutelar).

Encaminhamento:

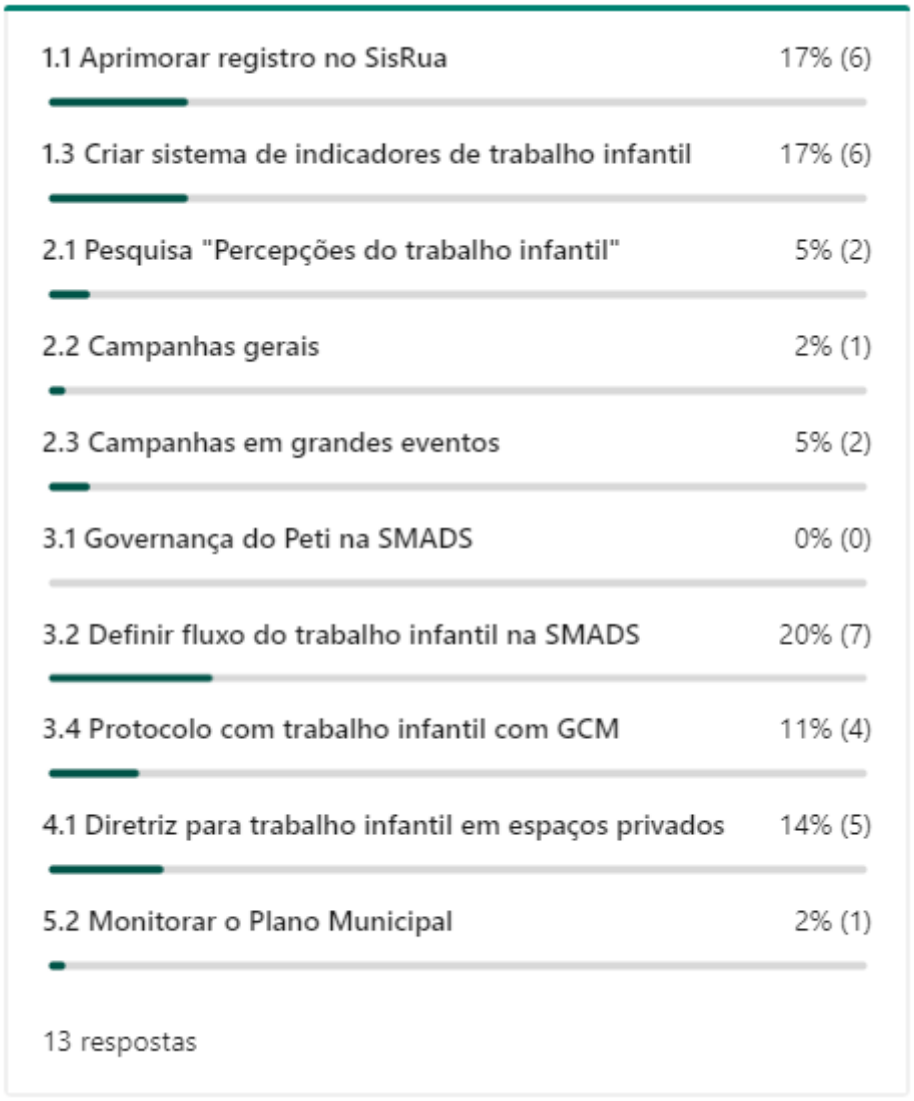
- SMADS vai compartilhar as primeiras versões do fluxo nas reuniões de fevereiro e/ou março.

6. Plano de Ação Peti 2022

- SMADS apresentou uma proposta inicial (ainda incompleta) do plano de ações do Peti para 2022. Embora, em anos anteriores, esse plano tenha sido voltado exclusivamente a ações que envolvessem algum tipo de recurso financeiro, em 2022 será expandido para que se torne um documento orientador de todas as ações do Peti. Por esse motivo, o plano é mais extenso e está estruturado dentro dos cinco eixos do Peti: *Identificação*, *Formação e Mobilização*, *Proteção Social*, *Defesa e Responsabilização* e *Monitoramento do Plano Municipal*.
- Após a apresentação geral, passou-se a discutir cada uma das ações propostas.
    - **1.1 Aprimorar o registro de trabalho infantil no SisRua.** Essa ação, inicialmente prevista para ocorrer em 2021, foi adiada a pedido da Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial (COVS).
    - **1.2 Analisar resultados do Censo Pop-Rua Crianças e Adolescentes relativos ao trabalho infantil.** Conforme mencionado, resultados finais serão divulgados em outubro. Proposta é que CMETI trabalhe na análise mais específica dos dados de trabalho infantil.
    - **1.3 Criar e acompanhar sistematicamente sistema de indicadores de trabalho infantil.** Discutiu-se a possibilidade de incluir na análise mensal realizada pela CMETI indicadores vindos da Secretaria de Educação, da Secretaria de Saúde e da Supervisão Regional do Trabalho. SMADS conversará com os representantes desses órgãos para construir uma proposta.
    - **2.1 Realizar a pesquisa *Percepções do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo*.** Proposta foi discutida em reuniões anteriores da CMETI e agora está formalizada no plano. A partir da pesquisa, espera-se aprimorar as estratégias de comunicação e mobilização relacionadas ao trabalho infantil em São Paulo.

- **2.2 Realizar campanhas de alcance geral para combate ao trabalho infantil.** Contempla uma ação no mês de junho e o início de uma campanha permanente, elaborada a partir dos resultados da pesquisa. Sugeriu-se a integração da mobilização em junho com a mobilização em maio, realizada pela CMESCA, relacionada ao combate à violência sexual contra crianças e adolescentes.
- **2.3 Definir estratégias de combate ao trabalho infantil em grandes eventos.** Os eventos apontados foram agrupados em três categorias: i. Trabalho com escolas de samba; ii. Grandes eventos públicos (Carnaval, Virada Cultural, Parada do Orgulho LGBTI+) e iii. Finados (trabalho em cemitérios).
- **3.1 Definir e formalizar estrutura de governança do Peti na SMADS.** Ação necessária para execução do item 3.2.
- **3.2 Definir e formalizar procedimentos de encaminhamento e acompanhamento de casos de trabalho infantil na rede socioassistencial.** Formaliza o trabalho de definição do fluxo do trabalho infantil, tanto na rede socioassistencial quanto em integração com outros setores, incluindo os casos em que é necessária integração com outros municípios. Os setores priorizados nesse momento serão Educação e Saúde. Ponderou-se que a SMDHC, inicialmente incluída na proposta, não possui atendimento direto a esses casos e que, portanto, não faria sentido a inclusão de uma ação específica de integração com essa secretaria.
- **3.3 Fortalecer a notificação de casos de trabalho infantil pela Central SP156.** Envolve a atualização da carta de serviços atualmente denominada “Denúncia de trabalho infantil”.
- **3.4 Definir protocolo de identificação e notificação de situações de trabalho infantil pela Guarda Civil Metropolitana.** Embora não houvesse representantes da GCM pressentes nesse momento da reunião, discutiu-se que seria importante pensar um protocolo conjunto para que agentes da GCM pudessem notificar a SMADS sobre situações de trabalho infantil.
- **4.1 Definir e difundir diretriz para encaminhamento de casos de trabalho infantil em espaços privados.** Formaliza o objetivo de definir política clara para situações de trabalho infantil em espaços privados, tema de discussão recorrente na CMETI e razão de diversos questionamentos do sistema de justiça ao governo municipal. Sugeriu-se a criação de um GT específico, mas ponderou-se que, ao menos nesse momento, seria importante que esse tema fosse discutido com toda a Comissão.
- **5.1 Fortalecer a CMETI.** Inclui a publicação do novo decreto e do regimento interno, bem como a manutenção de reuniões mensais.
- **5.2 Monitorar o plano municipal.** SMADS informou que enviará dúvidas às demais secretarias para formalizar o acompanhamento do plano municipal, que deverá ser concluído até março.

- Após a conclusão da discussão, realizou-se uma votação sobre quais ações do plano deveriam ser consideradas prioritárias, entendendo-se que o número de ações atualmente previsto pode não ser exequível em apenas um ano. Cada participante poderia indicar até 3 ações. O resultado da votação é mostrado abaixo:



- Embora o item 3.1 não tenha recebido qualquer voto, diversos participantes ressaltaram que ele é condição para a realização do item 3.2 e, desse modo, não pode ser excluído do plano.

Encaminhamentos:

- SMADS vai complementar e revisar o plano com base nas indicações da CMETI.
- SMADS entrará em contato com SMS e SME para discutir indicadores de trabalho infantil.

- Proposta do plano será encaminhada a membros da CMETI antes da próxima reunião, para que possa ser aprovada na reunião ordinária e submetida ao COMAS ainda em fevereiro.

PRESENTES

Titulares:

Aline Lis Ramos Pereira	Titular	SMDET
Almir Godoi	Suplente	Fundação Projeto Travessia
Antonio Patto	Titular	COMAS
Bruna Ribeiro	Suplente	Cidade Escola Aprendiz e FPPETI
Claudia Franco	Suplente	MPT
Daniela Despato Zago	Titular	SECOM
Eduardo dos Anjos	Suplente	SGM
Elineuba Sousa	Titular	CMDCA
Elisandra Felix	Suplente	SME
Fernanda Abreu da Silva	Titular	CPCT
Fernando Marques	Suplente	SMSUB
Macedo	-	SMSU
Isabela Pessoni	Titular	SMDHC
Leonardo Campos	Titular	SMADS
Lucas Molino	Titular	SMDHC
Luciano Araujo	Titular	SMSUB
Luiza Murakami	Suplente	SMADS
Maria Luiza da Silva	Titular	SEME
Marilia Belmonte	-	Associação Beneficente Santa Fé
Rita de Cassia dos Santos	Titular	SMS
Roberta Tasseli	Titular	Cidade Escola Aprendiz e FPPETI
Sandra Morais Brito	Titular	SRT-SP/MTPS
Taize Grotto de Oliveira	Titular	SME

Pessoas presentes na reunião: 23

Órgãos/organizações representadas na reunião: 18 de 22 + 1 convidada

Órgãos/organizações sem representantes na reunião: ABRINQ, DPE/NEIJ, SMC e SVMA